



Colégio
Sant'Anna PRÓ



NOVO

MÉDIO NOTURNO

SANT'ANNA INTERNATIONAL SCHOOL

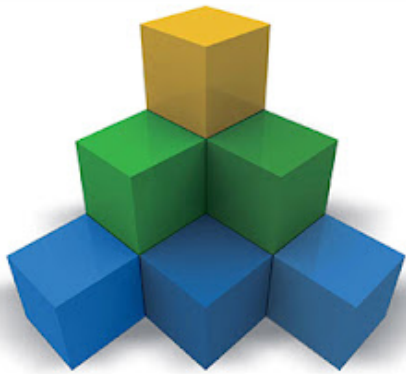
2022

O QUE É O NOVO **ENSINO MÉDIO?**

A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

A espinha dorsal do Novo Ensino Médio é o protagonismo juvenil, que estimula o jovem a fazer escolhas, tomar decisões e se responsabilizar por elas.

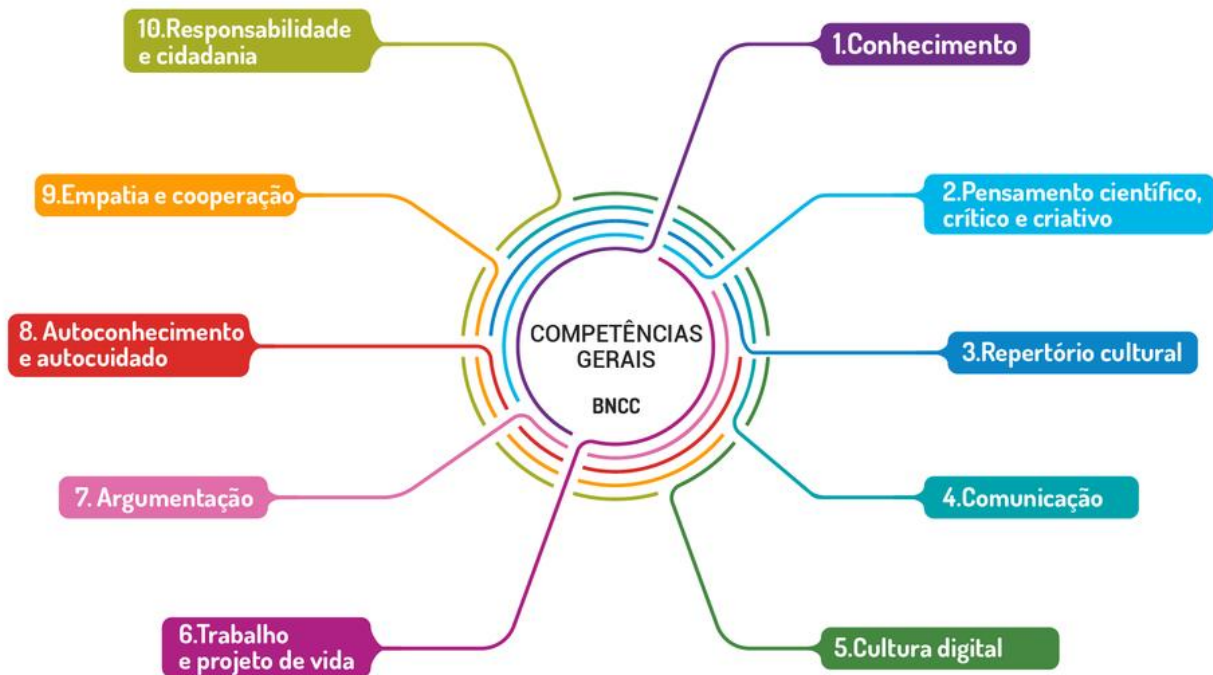




BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

E A BNCC?

É um conjunto de orientações que norteia a (re)elaboração dos currículos de referência das escolas das redes públicas e privadas de ensino de todo o Brasil. A Base trará os conhecimentos essenciais, as competências, habilidades e as aprendizagens pretendidas para crianças e jovens em cada etapa da educação básica.



AS FINALIDADES DO ENSINO MÉDIO NA **CONTEMPORANEIDADE**

A dinâmica social contemporânea, nacional e internacional, marcada especialmente pelas rápidas transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico, impõe desafios ao Ensino Médio. Para atender às necessidades de formação geral, indispensáveis ao exercício da cidadania e à inserção no mundo do trabalho, e responder à diversidade de expectativas dos jovens quanto à sua formação, a escola que acolhe as juventudes tem de estar comprometida com a educação integral dos estudantes e com a construção de seu projeto de vida.

Garantir a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental é essencial nessa etapa final da Educação Básica. Além de possibilitar o prosseguimento dos estudos a todos aqueles que assim o desejarem, o Ensino Médio deve atender às necessidades de formação geral indispensáveis ao exercício da cidadania e construir “aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea”.

Dessa forma, o Ensino Médio deve:

- Favorecer a atribuição de sentido às aprendizagens, por sua vinculação aos desafios da realidade e pela explicitação dos contextos de produção e circulação dos conhecimentos;
- Garantir o protagonismo dos estudantes em sua aprendizagem e o desenvolvimento de suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, essenciais à sua autonomia pessoal, profissional, intelectual e política;
- Valorizar os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de sua(s) identidade(s) e de seu projeto de vida;
- Assegurar tempos e espaços para que os estudantes reflitam sobre suas experiências e aprendizagens individuais e interpessoais, de modo a valorizarem o conhecimento, confiarem em sua capacidade de aprender, e identificarem e utilizarem estratégias mais eficientes a seu aprendizado;
- Promover a aprendizagem colaborativa, desenvolvendo nos estudantes a capacidade de trabalharem em equipe e aprenderem com seus pares;
- Estimular atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e da sociedade em geral, alicerçadas no conhecimento e na inovação.



PRINCIPAIS MUDANÇAS

1

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Para que as alterações curriculares do Ensino Médio tenham os efeitos positivos esperados, outras políticas e ações se fazem necessárias. Uma delas é a (re)elaboração dos currículos a partir da BNCC - essencial para colocar em prática a proposta de flexibilização curricular.

2

AMPLIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

O Novo Ensino Médio Noturno amplia a carga das escolas para pelo menos 3.000 horas totais, garantindo até 1.800 horas para a formação geral básica, com os conhecimentos previstos na BNCC, e o restante da jornada para os itinerários formativos.

3

A ESCOLHA POR ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Os currículos do Novo Ensino Médio terão uma parte referenciada na BNCC (formação geral básica) e os itinerários formativos, que oferecem caminhos distintos aos estudantes, ajustados às suas preferências e ao seu projeto de vida, cuja oferta considera as possibilidades de escolas e redes. É principalmente na escolha do itinerário, portanto, que se materializa o protagonismo juvenil.



AMPLIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA **CARGA HORÁRIA**

O Novo Ensino Médio amplia a carga horária das escolas de 2.400 horas para pelo menos 3.000 horas totais, garantindo até 1.800 horas para a formação geral básica, com os conhecimentos previstos na BNCC, e o restante da jornada para os itinerários formativos. As escolas têm até março de 2022 para se adaptar a essa mudança.

Interação e
Protagonismo



Uso das
Metodologias
Ativas

Aprendizagem
Colaborativa

Como será no Sant'Anna PRO?

23

Aulas de
Formação Geral
Básica

15

Aulas de Itinerários
Formativos

1020

Horas
De acordo com as 1000h
estabelecidas pela BNCC



IMPLEMENTANDO O

ENSINO HÍBRIDO

Por conta das limitações de horário do período noturno, o ensino híbrido será um grande aliado dos estudantes do noturno. O aumento da carga horária será feito através de duas modalidades, com a possibilidade da inserção de uma terceira.



1

Aulas via plataforma: os conteúdos serão transmitidos de modo síncrono e assíncrono para os estudantes. A presença será atribuída pelo estudante quando acessar a aula.



2

Estudos orientados: os estudantes terão a possibilidade de estudar com os materiais didáticos, e terão suporte do plantão de dúvidas para desenvolver as atividades.



3

Sábados: Para os alunos que não puderem realizar as duas modalidades acima, aulas ao sábado poderão ser ofertadas como método de compensação das atividades.

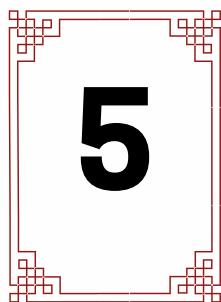
APRENDIZAGEM

PERSONALIZADA

As aulas de Educação Física são feitas na academia, entre as 09h e 17h do dia da semana.

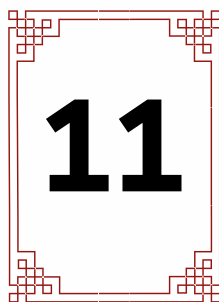
As aulas de Estudos Orientados poderão ser feitas em qualquer hora do dia, acolhendo a necessidade de qualquer situação

A autonomia permite ao estudante trabalhado o cumprimento de suas atribuições estudantis de forma flexível.



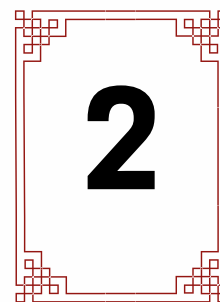
AULAS PRESENCIAIS POR NOITE

Início: 19h
Término:
22h40



AULAS FLEXÍVEIS

De segunda a
sexta-feira de
modo
assíncrono



AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA / SEMANA

Em qualquer
horário entre
as 9h e às 17h



AS ÁREAS DO **CONHECIMENTO**

LINGUAGES E SUAS TECNOLOGIAS

O foco está na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica dos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações, na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

As aprendizagens estão centradas no desenvolvimento das competências de identificação, análise, comparação e interpretação de ideias, pensamentos, fenômenos e processos históricos, geográficos, sociais, econômicos, políticos e culturais.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Na Matemática, os estudantes devem consolidar os conhecimentos desenvolvidos na etapa anterior (Ensino Fundamental) e agregar novos, ampliando o leque de recursos para resolver problemas mais complexos, que exijam maior reflexão e abstração.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

A área de Ciências da Natureza oportuniza o aprofundamento e a ampliação dos conhecimentos explorados na etapa do Ensino Fundamental. Trata da investigação como forma de engajamento dos estudantes na aprendizagem de processos, práticas e procedimentos científicos e tecnológicos, e promove o domínio de linguagens específicas, permitindo ao estudante analisar fenômenos e processos, utilizando modelos e fazendo previsões.

PROJETO DE **VIDA**



Na BNCC, o protagonismo e a autoria estimulados no Ensino Fundamental traduzem-se, no Ensino Médio, como suporte para a construção e viabilização do projeto de vida dos estudantes, eixo central em torno do qual a escola pode organizar suas práticas.

Ao se orientar para a construção do projeto de vida, a escola que acolhe as juventudes assume o compromisso com a formação integral dos estudantes, uma vez que promove seu desenvolvimento pessoal e social, por meio da consolidação e construção de conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre seus processos de tomada de decisão ao longo da vida. Dessa maneira, o projeto de vida é o que os estudantes almejam, projetam e redefinem para si ao longo de sua trajetória, uma construção que acompanha o desenvolvimento da(s) identidade(s), em contextos atravessados por uma cultura e por demandas sociais que se articulam, ora para promover, ora para constranger seus desejos.

Orienta o planejamento da carreira, a partir da identificação dos interesses pessoais, talentos, desejos e afinidades

Contribui para a escolha dos Itinerários formativos.

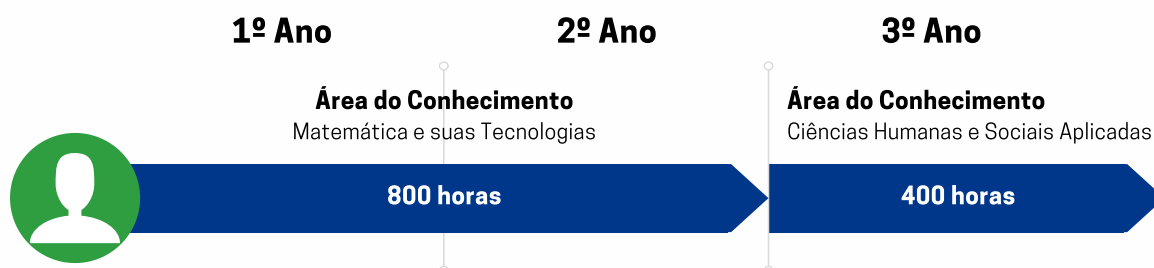
Desenvolve competências, como determinação, perseverança e autoconfiança, essenciais para a realização de projetos presentes e futuros.



OS ITINERÁRIOS **FORMATIVOS**

Estratégicos para a flexibilização da organização curricular do Ensino Médio, pois possibilitam opções de escolha aos estudantes – podem ser estruturados com foco em uma área do conhecimento, na formação técnica e profissional ou, também, na mobilização de competências e habilidades de diferentes áreas, compondo itinerários integrados. A oferta de diferentes itinerários formativos pelas escolas deve considerar a realidade local, os anseios da comunidade escolar e os

recursos físicos, materiais e humanos das redes e instituições escolares de forma a propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolver seus projetos de vida e se integrar de forma consciente e autônoma na vida cidadã e no mundo do trabalho. Para tanto, os itinerários devem garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil.



Neste exemplo, o estudante realiza **dois itinerários de forma sequencial**, Primeiro um itinerário de Matemática e suas Tecnologias e no terceiro ano, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS E SEUS **EIXOS ESTRUTURANTES**

Investigação Científica

Processos Criativos

**Mediação e Intervenção
Sociocultural**

Empreendedorismo

Os itinerários formativos devem dialogar com quatro eixos estruturantes: investigação científica, mediação e intervenção sociocultural, processos criativos e empreendedorismo.

O papel dos eixos estruturantes é integrar e integralizar os diferentes arranjos dos Itinerários Formativos e proporcionar aos estudantes experiências educativas conectadas à realidade que promovam sua formação pessoal, profissional e cidadã.



CURRÍCULOS

FLEXÍVEIS

O conjunto dessas aprendizagens (formação geral básica e itinerário formativo) deve atender às finalidades do Ensino Médio e às demandas de qualidade de formação na contemporaneidade, bem como às expectativas presentes e futuras das juventudes. Além disso, deve garantir um diálogo constante com as realidades locais – que são diversas no imenso território brasileiro e estão em permanente transformação social, cultural, política, econômica e tecnológica –, como também com os cenários nacional e internacional. Portanto, essas aprendizagens devem assegurar aos estudantes a capacidade de acompanhar e participar dos debates que a cidadania exige, entendendo e questionando os argumentos que apoiam as diferentes posições. Para que a organização curricular a ser adotada – áreas, interáreas, componentes, projetos, centros de interesse etc. – responda aos diferentes contextos e condições dos sistemas, das redes e das escolas de todo o País, é fundamental que a flexibilidade seja tomada como princípio

obrigatório. Independentemente da opção feita, é preciso destacar a necessidade de “romper com a centralidade das disciplinas nos currículos e substituí-las por aspectos mais globalizadores e que abranjam a complexidade das relações existentes entre os ramos da ciência no mundo real” (Parecer CNE/CEB nº 5/2011). Vale ressaltar que a BNCC não é um currículo. Ela é um conjunto de parâmetros que definem as aprendizagens que deverão ser garantidas a todos os estudantes. A BNCC, portanto, orienta a elaboração dos currículos e a elaboração das propostas pedagógicas das instituições de ensino, tanto na Formação Geral Básica quanto na elaboração dos Itinerários Formativos.



